

Senado Federal

“Não há nada que incrimine Roriz”

*Tribuna do Brasil
03/02/2002*

MOREIRA MENDES (PFL/RO), RELATOR DAS FITAS COM CONVERSAS TELEFÔNICAS ENTRE PEDRO PASSOS E MEMBROS DO GDF, ADIANTA QUE NÃO OUVIU ATITUDE ILÍCITA DO GOVERNADOR NA FITA

O senador Moreira Mendes (PFL/RO) pediu ontem, à Advocacia Geral do Senado, um parecer sobre a competência do Senado em julgar o conteúdo das fitas de escutas telefônicas feitas no telefone do empresário e deputado distrital eleito Pedro Passos (PSD). Mendes é relator do caso na Comissão de Fiscalização e Controle (CFC), onde as fitas que fazem parte de um processo judicial foram entregues pela senadora Heloísa Helena (PT/AL). Nos telefonemas, Passos reclama com integrantes do primeiro escalão do GDF da retirada de cercas, pela Terracap, de um parcelamento irregular no Lago Sul.

Mendes tem cinco sessões na CFC para emitir o seu relatório, que deve ser julgado pelos outros 17 membros da comissão presidida por Amir Lando (PMDB/RO). Mas ele já ouviu todas as fitas e deve entregá-lo na próxima reunião ordinária, prevista para amanhã. “Só preciso desse parecer da Advocacia do Senado para emitir meu relatório”, explica. “Continuo com a disposição de entregar meu relatório na próxima sessão.”

O relator adiantou que não ouviu nada nas fitas que incrimine o governador Joaquim Roriz (PMDB), “como a mídia tem propagado”. E afirmou mais: “Não vejo nenhuma atitude ilícita do governador Roriz no conteúdo desses telefonemas”. Essa é a mesma visão do porta-voz de Roriz, Paulo Fona. “O governador está tranquilo. A única coisa que ele disse é que ‘iria administrar’ o problema. E administrou. Chamou o presidente da Terracap, que confirmou que as terras eram públicas, e mandou que continu-



Moreira Mendes pediu parecer sobre a competência do Senado em julgar o conteúdo das fitas

asse a derrubada das cercas”.

Quanto à conduta do ex-presidente da Terracap, Eri Varela, Mendes também não vê nenhum indício de improbidade administrativa. “Esse senhor Eri preservou o bem público. Mandou retirar as cercas que estavam sendo erguidas na área pública e manteve forte fiscalização lá.”

O senador explicou que o parecer dele tem de se basear, apenas, no conteúdo das escutas telefônicas. “Estou tomando todo o cuidado para analisá-las. Existem fortes componentes políticos ligados a esse caso”, justificou, referindo-se ao fato de o PT ainda não ter aceitado a derrota no DF e tentar, a todo

custo, forçar um “terceiro turno” no DF.

O plenário do Senado também pode iniciar uma investigação sobre a Terracap, que controla todas as terras públicas do DF (49% desse total pertence à União). O primeiro item da pauta da reunião de hoje é um requerimento do senador Antero

Paes de Barros (PSDB/MT) solicitando ao Tribunal de Contas da União (TCU) a remessa de relatório sobre tomada de contas realizada na 2ª Secretaria de Controle Externo Terracap, feita em 2001. O motivo do pedido do senador são as mesmas escutas telefônicas entregues por Heloísa Helena à CFC.